

# Usando teoria dos grafos para aumentar a performance de um back-end em 300%

Leonardo Brito

Full Stack @ SensorTower



# SensorTower

## We're Hiring: Come Work With Us!

Open Positions:

Full Stack Engineer  
(Remote Opportunities Available)

DevOps Engineer  
(Remote Opportunities Available)

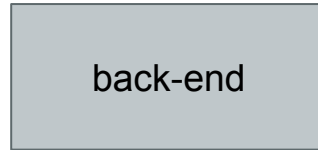
email: [recruiting@sensortower.com](mailto:recruiting@sensortower.com)

# Roteiro

- Motivação
- Otimizações mais simples
- Entenda o problema
- Primeira otimização
- Segunda otimização
- Resultados finais
- Conclusão
- Perguntas

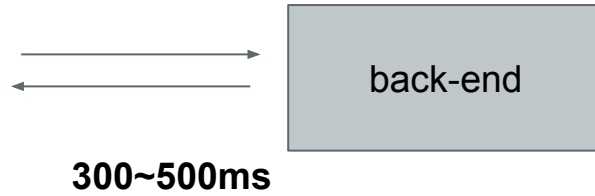
# Motivação

# Motivação



back-end

# Motivação



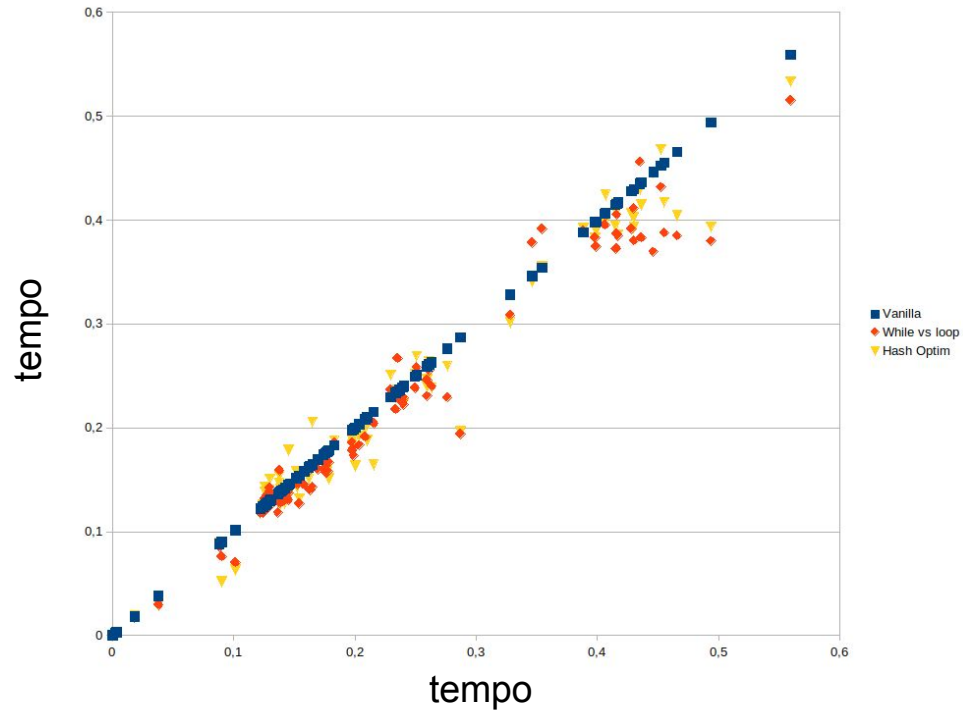
Otimizações mais simples

# Otimizações mais simples





# Otimizações mais simples

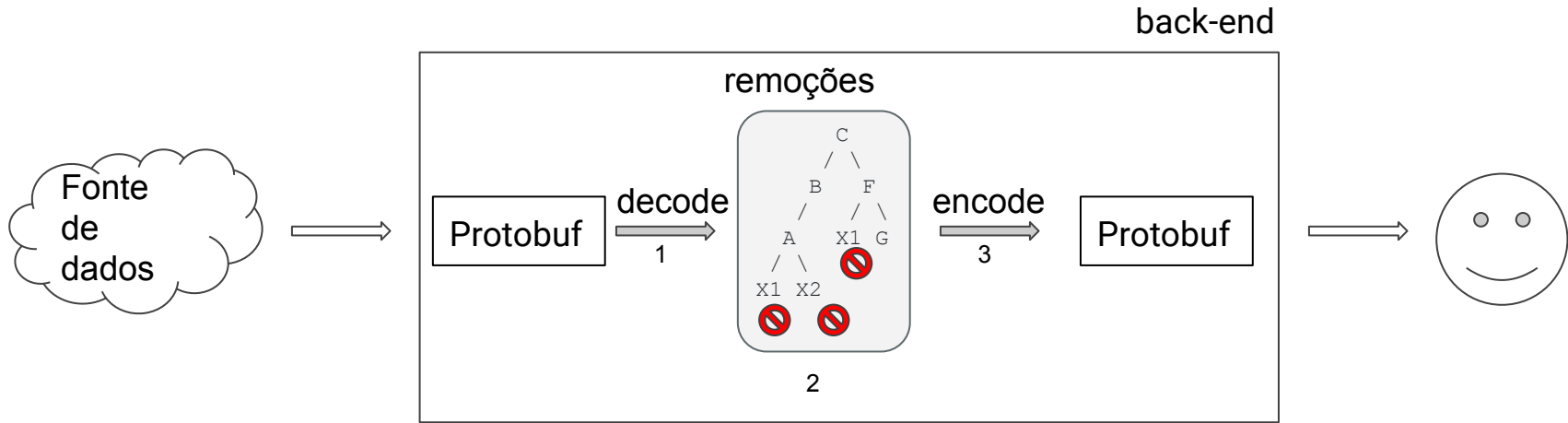


Entenda o problema

# Um passo para trás: entenda o problema

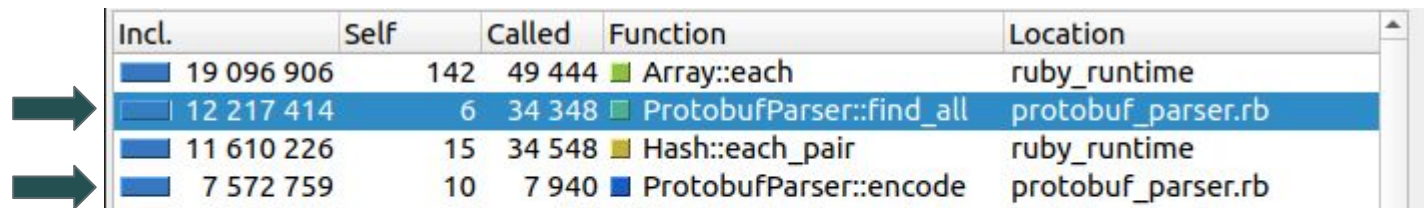
1. Leitura exaustiva: código e testes
2. Desenhar fluxogramas
3. Simular a execução com debugger
4. Q&A com alguém experiente no código

# Um passo para trás: entenda o problema



# Um passo para trás: entenda o problema

- Profiling



Incl.	Self	Called	Function	Location
19 096 906	142	49 444	Array::each	ruby_runtime
12 217 414	6	34 348	ProtobufParser::find_all	protobuf_parser.rb
11 610 226	15	34 548	Hash::each_pair	ruby_runtime
7 572 759	10	7 940	ProtobufParser::encode	protobuf_parser.rb

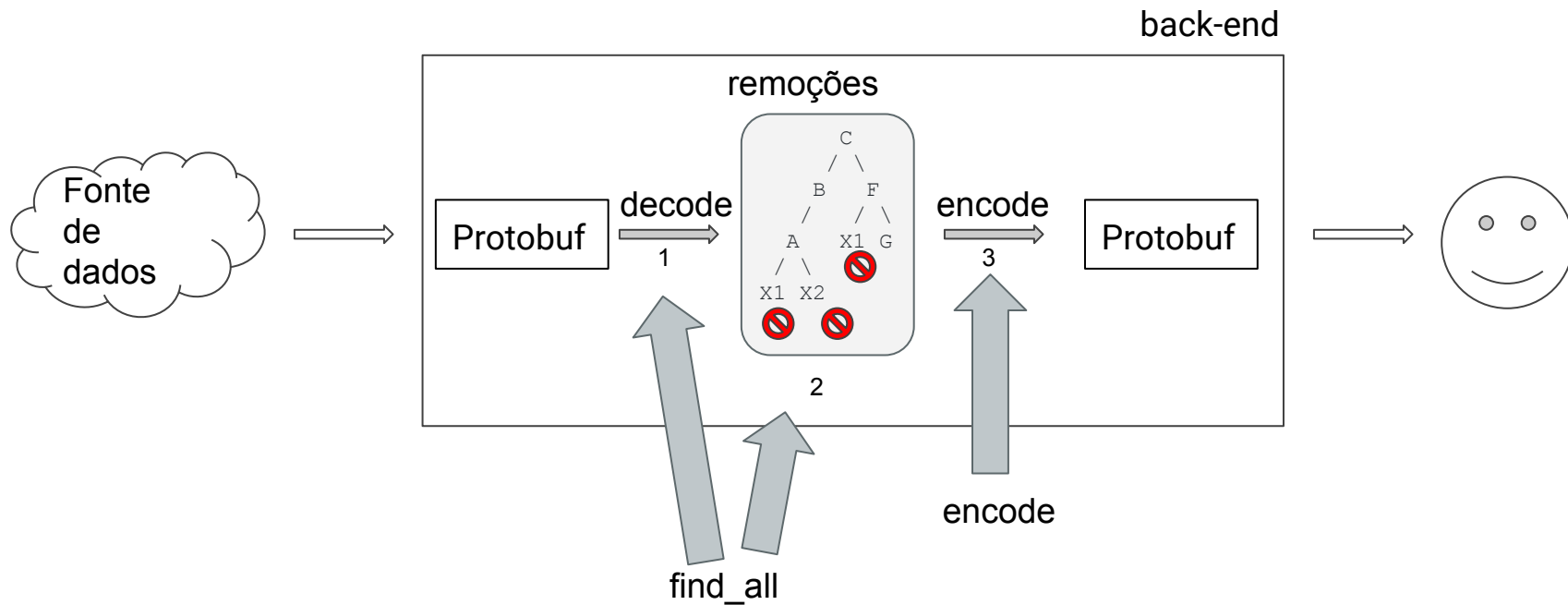
# Um passo para trás: entenda o problema

```
Total time:      0.250000    0.000000    0.250000 ( 0.251023)
First find_all:  0.140000    0.000000    0.140000 ( 0.143514)
Second find_all: 0.010000    0.000000    0.010000 ( 0.011192)
Encode time:     0.100000    0.000000    0.100000 ( 0.094486)
```

---

```
1st find_all: 56%
2nd find_all: 4%
Encode: 37%
Subtotal: 97%
```

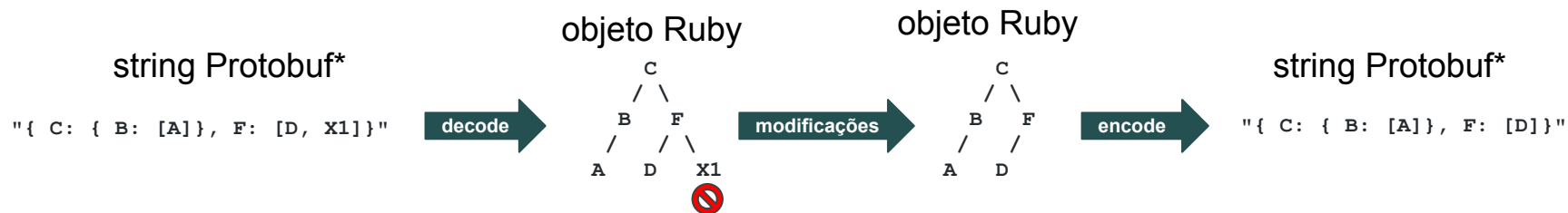
# Um passo para trás: entenda o problema



# Primeira otimização



# Primeira otimização: encode



```
f1: "dsfadsafsaf"  
f2: 234  
fa: 2342134  
fa: 2342135...
```

\* Uma string Protobuf de verdade é assim:

# Primeira otimização: encode

- Será que a árvore **inteira** é modificada?
  - Não!
  - Porém, o **encode** é feito para a árvore inteira



# Primeira otimização: encode



strings geradas pelo **decode**

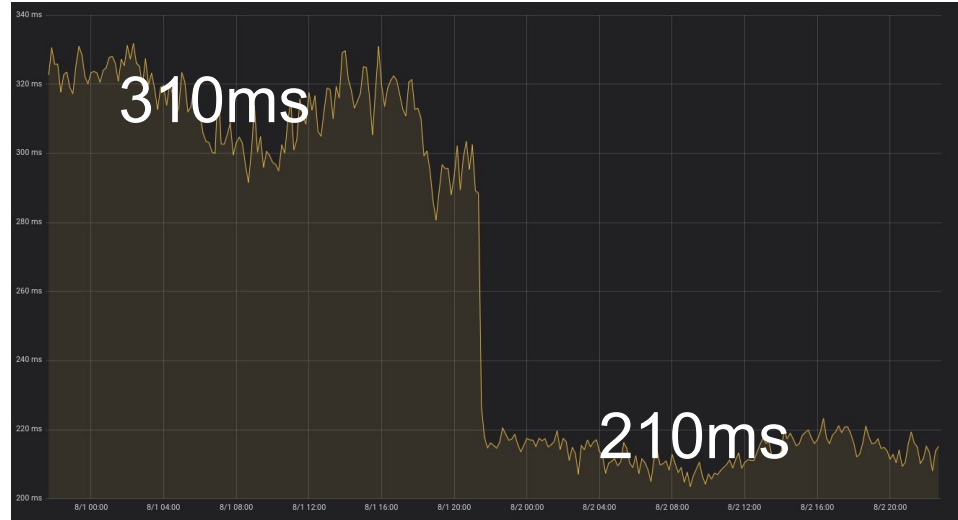
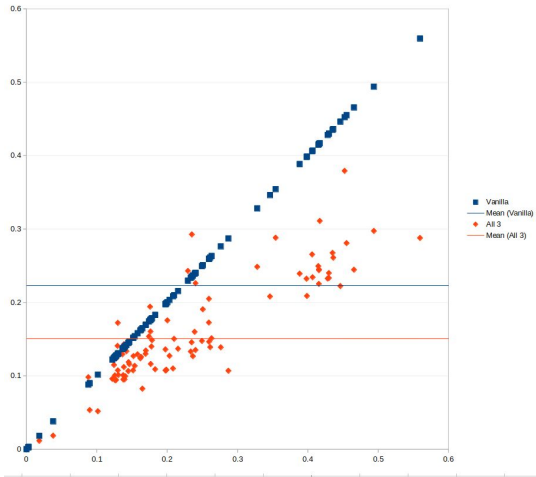
C: "{ C: { B: [A]}, F: [D, X]}"  
B: "{ C: { B: [A]}, F: [D, X]}"  
A: "{ C: { B: [A]}, F: [D, X]}"  
F: "{ C: { B: [A]}, F: [D, X]}"  
D: "{ C: { B: [A]}, F: [D, X]}"  
X: "{ C: { B: [A]}, F: [D, X]}"

strings geradas pelo **encode**

C: "{ C: { B: [A]}, F: [D]}"  
B: "{ C: { B: [A]}, F: [D]}"  
A: "{ C: { B: [A]}, F: [D]}"  
F: "{ C: { B: [A]}, F: [D]}"  
D: "{ C: { B: [A]}, F: [D]}"

# Primeira otimização: resultados

- ~30% de melhora do desempenho

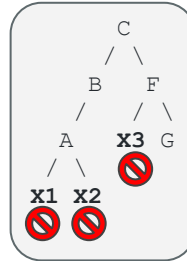


# Segunda otimização

# Segunda otimização: find\_all

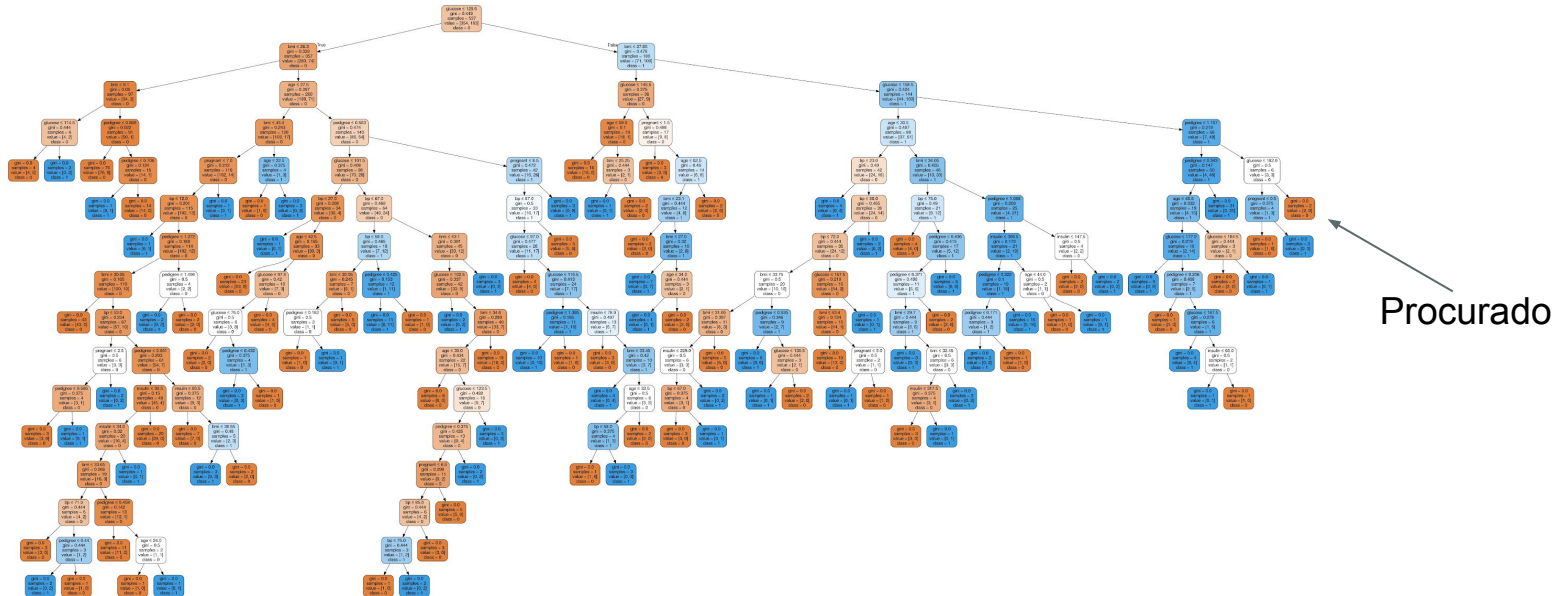
- Cadê os 300%?????????????
- find\_all:
  - Decodifica uma string Protobuf → objeto Ruby
  - Busca elementos (tree traversal) para remoções na próxima etapa

remoções



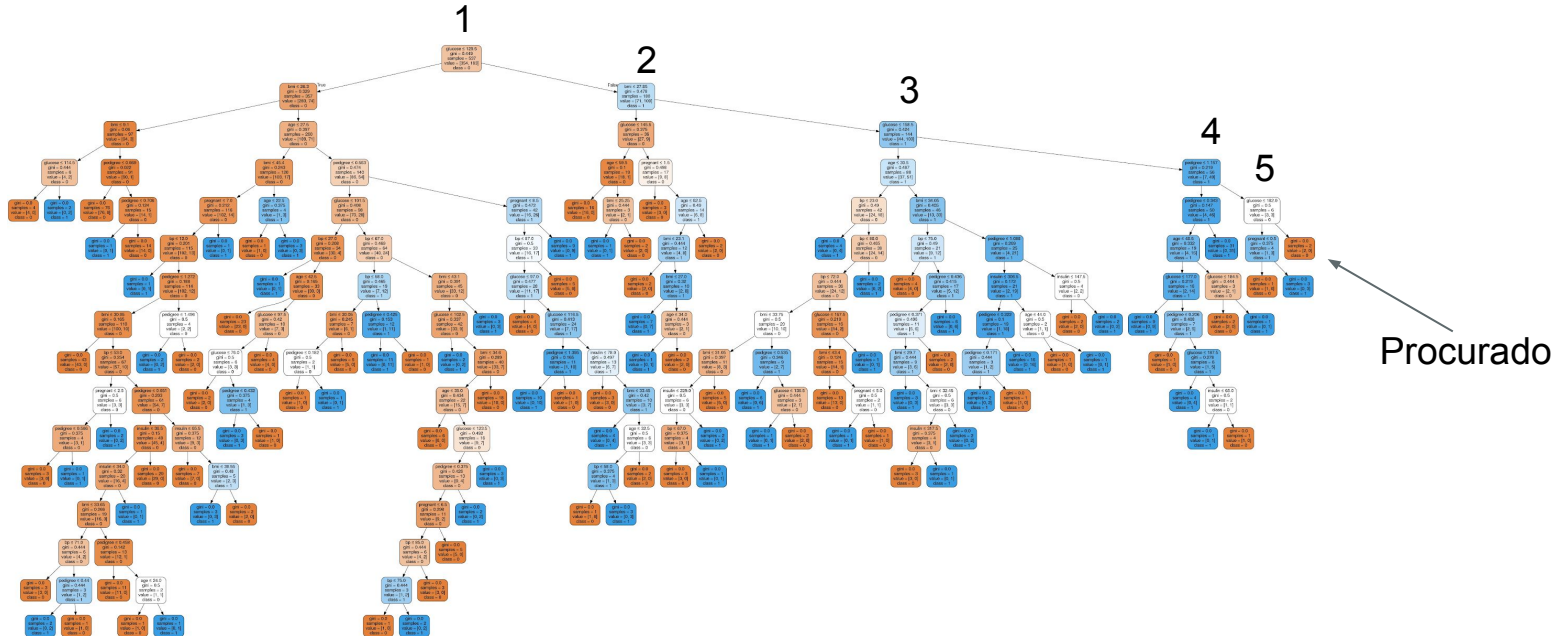
# Segunda otimização: find\_all

- Atravessar a árvore inteira:
  - Tempo **linear** (complexidade  $O(n)$ )
  - Cresce de acordo com **quantidade de nós** da árvore



# Segunda otimização: find\_all

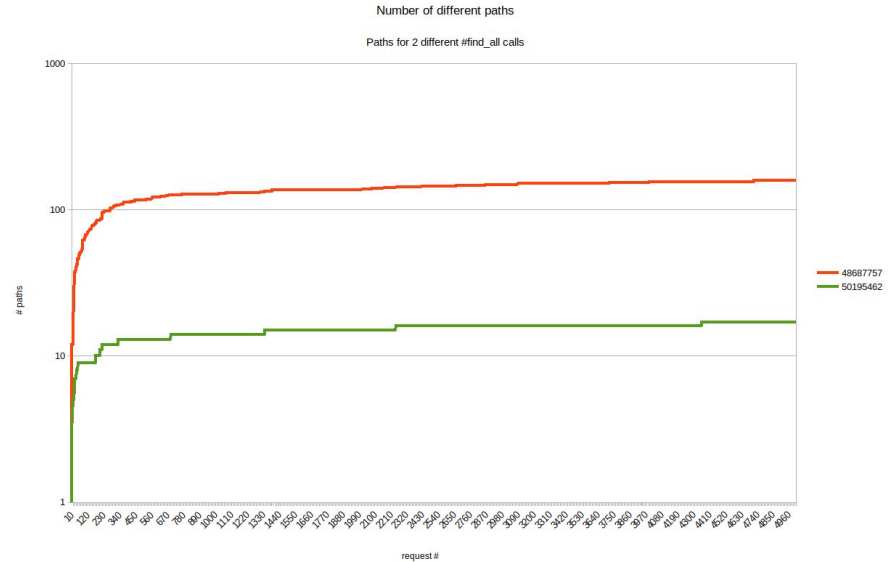
- Atravessar um caminho até o nó:
  - Tempo **logarítmico** (complexidade  $O(\log n)$ )
  - Cresce de acordo com **profundidade** da árvore





# Segunda otimização: find\_all

- Os caminhos se repetem bastante
  - Logo, podem ser reutilizados
- Podemos estimar o número de caminhos diferentes que existem!



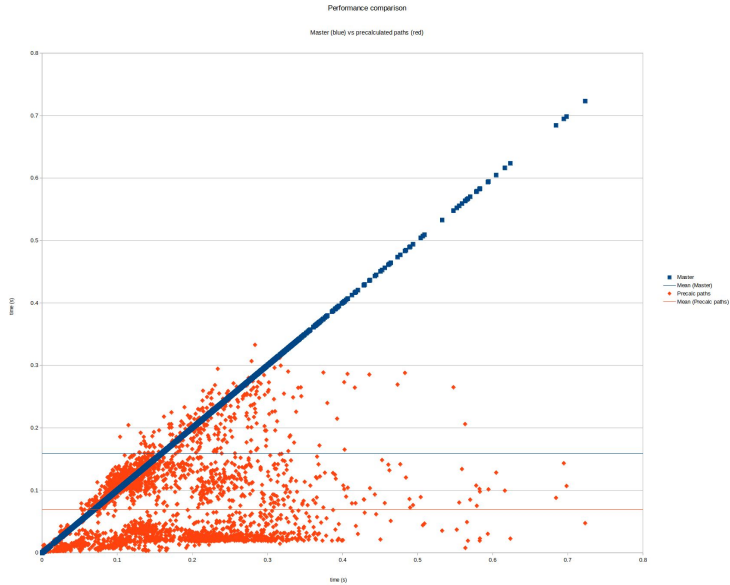
# Segunda otimização: find\_all

- Descobrimos que:
  - Ter um caminho da raiz até o nó == achar o nó rapidamente ( $O(\log n)$ )
  - Os caminhos até os nós que queremos remover se repetem muito
  - A quantidade de caminhos diferentes aumenta muito lentamente

# Segunda otimização: find\_all

- Descobrimos que:
  - Ter um caminho da raiz até o nó == achar o nó rapidamente ( $O(\log n)$ )
  - Os caminhos até os nós que queremos remover se repetem muito
  - A quantidade de caminhos diferentes aumenta muito lentamente
- Juntando essas informações:
  - Cache!

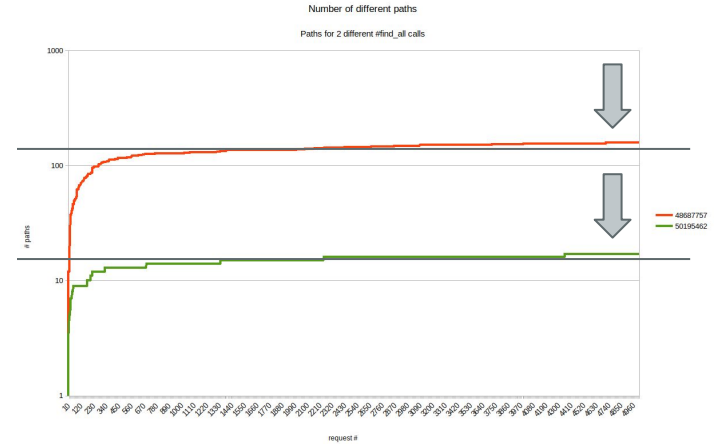
# Segunda otimização: resultados



# Segunda otimização: trade-offs



# Segunda otimização: trade-offs



Resultados finais

# Resultados finais





Conclusão

# Conclusão

- Procure por trabalho repetido que pode ser evitado
- Reflita se seu sistema pode acertar "só" 99% das vezes
- Reflita se você pode ser mais assíncrono
- **Entenda o problema que quer resolver**

Perguntas